

O Verdadeiro Professor e os 7 Passos

Joel S. Goldsmith

Título original: The Real Teacher and Seven Steps (1958)
O VERDADEIRO PROFESSOR E OS SETE PASSOS

Acropolis Books, Editora Longboat Key, Flórida

"A menos que o Senhor construa a casa, em vão trabalham os que a constroem." – Salmo 127

A iluminação dissolve todos os laços materiais e une os homens com as correntes douradas da compreensão espiritual; reconhece apenas a liderança de Cristo; não tem ritual ou regra, mas o Amor universal divino e impessoal; nenhuma outra adoração senão a Chama interior que está sempre acesa no santuário do Espírito. Esta união é o estado livre de fraternidade espiritual. A única restrição é a disciplina da Alma; portanto, conhecemos a liberdade sem licença; somos um universo unido sem limites físicos; um serviço divino a Deus sem cerimônia ou credo. Os iluminados caminham sem medo – pela Graça.

Do Caminho Infinito, de Joel S. Goldsmith

Muitos consideram Joel S. Goldsmith um dos mais profundos místicos e reveladores da sabedoria espiritual do século XX. Durante o seu ministério mundial, ele ensinou os princípios espirituais atemporais que lhe foram revelados, juntamente com práticas que permitiram aos buscadores espirituais desenvolver a sua própria consciência destes princípios. Seu ensinamento é conhecido como O Caminho Infinito e é apresentado em uma ampla variedade de livros, gravações e panfletos.

Esta série de panfletos de Goldsmith é um tesouro. Para aqueles que não estão familiarizados com a mensagem de Joel Goldsmith, cada um oferece uma visão inspiradora de algum aspecto de seu ensinamento e convida o leitor a ver um modo de vida que pode trazer paz, liberdade da discórdia e plenitude de alegria. Para aqueles que já estão no caminho espiritual, os panfletos são valiosos lembretes de como voltar-se para dentro e sintonizar-se com um estado mais elevado de consciência, no qual a harmonia do céu se manifesta na terra.

O VERDADEIRO PROFESSOR

AMENTE HUMANA não é um professor. Não é capaz de ensinar porque não pode transmitir a Verdade, uma vez que a Verdade não está nela. A transmissão da Verdade de um indivíduo para outro não é atividade da mente humana. Alguns dos ensinamentos no campo da metafísica nada mais são do que a transferência de verdades percebidas intelectualmente de uma suposta mente para outra, porque aqueles que ensinam não avançaram o suficiente na compreensão do Espírito e de suas atividades. Isso explica a escassez de estudantes capazes de curar. **Quando a Verdade é ensinada adequadamente, o aluno cura imediatamente.**

A Mente Divina é o único Professor, pois a transmissão da Verdade é a atividade da Mente divina. Esta ação incorpora o poder do Cristo. Os ensinamentos de Cristo Jesus imbuíram tanto os seus discípulos com o espírito do Amor que eles curaram através do poder da sua própria consciência. Foi uma cura sem esforço, ou uma cura de Cristo.

Este mesmo dom de cura está sendo concedido aos indivíduos hoje pelos professores que vivem na compreensão da consciência Crística. No entanto, é necessário viver o Cristo. Esses professores abandonaram a ambição e perderam qualquer desejo que pudessem ter de ocupar cargos de alto poder temporal. Perderam o senso pessoal de individualidade e ganharam o Cristo impessoal.

Isto revela a verdadeira natureza do ensino. Sem nenhum esforço pessoal ou intelectualidade, o contato com eles resulta em um estado elevado de consciência no qual a Verdade se revela ao aluno. Da “mente que também estava em Cristo Jesus” vêm transmissões da Verdade ao estudante. Sua fonte e poder vêm diretamente de Deus, a Mente divina universal.

A consciência Crística é aquele estado de ser que está sempre consciente da Totalidade do bem. É “a Luz na qual não há trevas” – nenhuma consciência do mal, do pecado, da doença ou de qualquer outra discordia. Esta é uma consciência impessoal, embora manifestada individualmente por aqueles que perceberam a natureza ilusória do eu pessoal; aqueles que se tornaram conscientes do fato de que existem como expressão das qualidades divinas, do caráter e da natureza de Deus; que a individualidade pessoal, material e mentalmente, não pode por si mesma “fazer nada”, enquanto a imagem de Deus é o reflexo completo de Seu Ser – de Sua infinitude, eternidade e imortalidade.

Cristo é aquele estado de consciência que é o Professor do homem. “Todos serão ensinados por Mim.” Esta consciência individualizada em qualquer época

ou nação atrairá para si aqueles humanos a quem surgiu o desejo de procurar algo mais elevado do que a individualidade pessoal; buscando um bem maior do que a matéria ou o intelecto podem fornecer. Estes são os que buscam a Verdade e, em última análise, encontrarão a Verdade onde quer que ela seja individualizada - seja essa individualização um Moisés, um Jesus ou qualquer outra pessoa suficientemente livre do eu pessoal para se tornar uma saída para a revelação do verdadeiro ser.

“Minhas ovelhas ouvem a minha voz” – é certo que esta qualidade na mente e no coração que impulsiona alguém na busca pela Verdade nos permite reconhecer a individualidade ou expressão individualizada da Verdade como o Pastor ou Professor.

O Pastor atrai “os seus” – aqueles “preparados para ele desde o início”, preparados não para a pessoa, mas para a consciência de Cristo que ele individualiza ou representa.

O Professor que aceita em sua classe (em sua consciência), por popularidade ou por ganho, aqueles que não são de seu “aprisco” logo se encontrará perdido no labirinto de crenças materiais, ou leis de limitação. O eu pessoal com as suas ambições, ego inflado, deve ser adiado para que o altruísta, o Cristo ou Verdade impessoal dê testemunho.

“Aqueles que o Pai me dá virão a mim e de maneira alguma os expulsarei.” Aqueles em quem estou estabelecido como Professor (não uma individualidade pessoal), aqueles que reconhecem Cristo, a Verdade, virão a mim e “receberei o que é meu”.

OS SETE PASSOS

Existem sete passos fundamentais necessários para a compreensão da existência espiritual, e é útil tentar compreender a Verdade nas seguintes afirmações:

1. “A ninguém na terra chameis de pai; porque um só é o vosso Pai, que está nos céus.” ~Mateus 23:9

Quando captamos mesmo um pequeno vislumbre desta Verdade, começamos a ver o significado da preexistência e podemos compreender porque é que o homem nunca nasceu, e na verdade nunca houve uma criação, mas tudo o que existe é desdobramento dentro da Consciência Universal, que é a sua consciência individual.

2. “A terra é do Senhor e toda a sua plenitude.” (Salmo 24:1)

Ao reconhecer que tudo o que existe, faz parte do Universal, é uma posse do Universal, e que tudo o que está dentro e do Universal está sempre se expressando através do indivíduo, abandonamos nosso senso de posse pessoal e começamos a extrair do Universal.

3. “A glória que eu tinha contigo antes que o mundo existisse” ainda é minha. (João 17:5)

Aqui reconhecemos que não há poder fora de Deus e, portanto, nada jamais aconteceu que nos separasse da glória, do poder, do domínio, da pureza e da espiritualidade que eram nossos no início. Num só passo, eliminamos a crença na consciência material.

4. “Maior é aquele que está em você do que aquele que está no mundo.” (1 João 4:4)

Agora estamos reconhecendo que Cristo ou a Palavra é maior do que qualquer condição ou circunstância que possa surgir no mundo manifesto.

5. “Eu e meu Pai somos um.” (João 10:30)

Ou seja, minha consciência é a Consciência Divina, Infinita, Eterna, Universal expressa individualmente. Vida é vida, Mente é mente.

6. “Aquele que dentre vós estiver sem pecado seja o primeiro que atire uma pedra.” (João 8:7)

Somente a consciência que pode ver-se sem pecado, pura e perfeita pode ver a harmonia e a integridade do próximo, e sob nenhuma circunstância deve haver condenação de eu ou outro, porque o Cristo-Eu, que é o único Eu, deve ser visto como aqui e agora.

7. “Minha graça é suficiente para você.” (2 Coríntios 12:9)

Descanse na consciência da perfeição divina, expressa universal e individualmente. Descanse na consciência de que o infinito, a eternidade e a harmonia do Ser divino estão sempre se expressando como o homem e o universo.

PRIMEIRO PASSO

O PRIMEIRO PASSO na compreensão da Verdade absoluta é revelado na afirmação: “A ninguém na terra chameis vosso pai; porque um só é o vosso Pai, que está nos céus”. Isto revela imediatamente a impossibilidade de existir um corpo material, uma vez que reconhecemos apenas o Espírito como criador. Isto também elimina a mente mortal e todas as suas atividades, caráter e natureza, e todos os existências que tem começo e fim, e nos deixa com o homem espiritual incorpóreo.

Não é suficiente ler estas afirmações e concordar com elas, mas é necessário fazer uma aplicação específica delas em todas as circunstâncias que surgem na nossa experiência humana.

Na verdade, Deus não é um criador, mas é a Consciência Universal, da qual toda manifestação evolui. Se houvesse um criador, necessariamente teria que

haver um tempo de criação ou de início. Ver a Deidade como Consciência, a substância universal, e o universo como uma manifestação ou evolução dessa substância espiritual nos permite ver que a vida individual, evoluída da Vida universal, ou a manifestação da Vida infinita, nunca foi criada e nunca pode acabar, mas deve permanecer para sempre como Vida manifestada, como Ser divino formado individualmente, como Consciência eterna expressa individualmente.

Saber que “a mortalidade é um mito” é perder todo o medo das pessoas, das circunstâncias ou das condições. Se uma árvore parecesse ter cobras crescendo em vez de galhos, não tentaríamos remover as cobras, nem material nem mentalmente. Isto seria uma tolice, mas ficaríamos parados e saberíamos que isto era uma ilusão e que, como tal, não tinha poder para nos prejudicar de forma alguma. Com esse ponto de vista sensato, a aparência das cobras desapareceria e os galhos da árvore se tornariam visíveis novamente.

Agora, na verdade, isso não seria uma cura de cobras, nem as cobras realmente desapareceriam para dar lugar aos galhos – uma ilusão seria meramente dissipada.

Doença ou carência representa cobras onde estão os galhos. No mesmo lugar onde parece estar a discordia ou a falta, existe o puro Ser espiritual, existe a Vida divina expressada.

A consciência da presença do Espírito elimina a crença na matéria; a consciência da presença de Cristo dissipá a ilusão do homem mortal; a consciência da onipresença da Mente divina aniquila a crença da mente mortal, e suas atividades e todas as suas formações.

Isto representa a pedra angular da compreensão espiritual.

SEGUNDO PASSO

NOSSO SEGUNDO PASSO é: “A terra é do Senhor e a sua plenitude”. No primeiro passo, achamos necessário renunciar ao nascimento humano, à concepção mortal, à ascendência terrena - a fim de perceber que o homem é totalmente espiritual, que nenhum traço de matéria ou crença humana entra na consciência que é o homem.

Segue-se que a fonte do homem, o Espírito infinito, deve igualmente ser o possuidor de tudo o que existe, a fim de expressar esta totalidade em e como aquilo que conhecemos como criação ou manifestação. “Filho, tudo o que tenho é teu” envolve primeiro a compreensão de que “tudo” pertence à Vida universal. Então poderemos compreender que a Vida universal pode expressar e expressa todas as suas infinitas qualidades, natureza e caráter individualmente como você e como eu.

Como não existe matéria, todo suprimento deve ser e É espiritual. Casa, mobília, roupas, dinheiro, emprego,

negócios, etc. - tudo isso deve ser visto como ideias espirituais da Mente, na Mente, e então pode-se apreciar como a Mente pode expressá-las através de todos os homens, e não apenas de alguns homens.

Desista da sensação de posse pessoal. É um sentido errado. Tudo o que você ou eu possuímos saúde, riqueza, lar, atividade, inteligência pertencem à Mente, Vida, Espírito universal infinito, que chamamos de Deus. Essas posses, faculdades e qualidades da Mente são expressas como o eu e você individuais - e, portanto, TUDO o que o Pai tem e é, é expresso como o filho individual. Dentro de você e dentro de mim, dentro da consciência individual, está a perfeição - saúde perfeita, corpo, mente e espírito perfeitos, riqueza, lar, beleza e família perfeitos. Tudo isso está incorporado em nossa consciência e constitui nossa individualidade.

Para podermos desfrutar humanamente dessas chamadas posses terrenas, precisamos perceber que, assim como "eu não posso fazer nada por mim mesmo", então eu não posso possuir nada por mim mesmo, mas tudo isso é meu porque tudo pertence ao universal. fonte, e todos são expressos de forma imparcial e impessoal em, através e como indivíduo você e eu. "A terra é do Senhor e sua plenitude" e "Filho, tudo o que tenho é teu" é a verdade sobre o suprimento espiritual e sua manifestação terrena na experiência individual.

Olhando para Deus como a fonte infinita, consideramos todos os homens e coisas como manifestação. Tendo todos a mesma fonte, nunca precisamos olhar para qualquer ser manifestado em busca de nada, mas para todas as coisas olharmos diretamente para a FONTE - ou, melhor ainda, olharmos para dentro de nossa própria consciência, onde a Mente infinita está sempre expressando suas graças.

TERCEIRO PASSO

O TERCEIRO PASSO é: "A glória que eu tinha contigo antes que o mundo existisse" ainda é minha. Quando concordamos em "não chamar nenhum homem de pai na terra", naturalmente reivindicamos o Pai divino.

Mãe Deus como nosso único pai, e assim reivindicamos para nós mesmos a filiação divina. Este eu espiritual nunca nasceu e não pode envelhecer nem morrer. Abrange em si todos os requisitos por direito desta filiação como "co-herdeiro de Cristo em Deus", eliminando assim a luta, o esforço ou a luta por aquilo que herdamos naturalmente.

Concordando que "do Senhor é a terra e a sua plenitude", e que somos "co-herdeiros" de todo este Reino infinito, torna-se necessário apenas aceitar o nosso bem, a nossa saúde, o nosso lar ou abastecimento.

Todas essas coisas fazem parte da glória de Deus e se tornaram parte de nossa herança no momento em que reconhecemos nossa verdadeira ascendência. Porque Deus é onipotente, não há poder para nos privar da glória com a qual Ele nos dotou. Podemos, portanto, declarar com ênfase: "Toda a glória que tive contigo no começo "ainda é minha. Lembre-se de que toda ideia divina é infinita; que toda ideia divina é onipresente na Mente; e como há apenas uma Mente, tudo o que é parte ou está presente nesta Mente infinita está em sua mente e em minha mente, e se estiver presente na Mente, é evidente como manifestação, porque a Mente e sua manifestação são uma - "Eu e meu Pai somos um."

Na aplicação prática, onde quer que pareça haver uma necessidade humana, saiba que naquele momento e ali a satisfação existe como onipresente na Mente; que porque existe apenas uma Mente, ela está presente agora em sua mente e, portanto, manifestada. Ela existe na Mente e se manifesta exatamente onde você está e AGORA. Você pode reivindicá-lo como sua herança; como parte daquilo que o Amor comunicou a você "no início"; como parte da glória do Bebê, da ideia divina.

Nada pode ser perdido da Mente; nada pode jamais desaparecer da consciência; e tudo deve permanecer sempre como parte daquela glória original, que é a sua consciência.

QUARTO PASSO

O QUARTO PASSO é: "Maior é aquele que está em você do que aquele que está no mundo". Aqui é necessário lembrar que a Consciência é Deus; que tudo existe como parte inseparável da Consciência; e também lembrar que fora da Consciência não há nada. Segue-se naturalmente que a Consciência é maior do que qualquer uma de suas formações; que a Consciência governa, controla, dirige, lidera, apoia e sustenta tudo o que dela faz parte, "desde uma folha de grama até uma estrela".

Na Bíblia aprendemos que "o Reino de Deus está dentro de você". Isso significa que A consciência é o centro do seu ser e de sua consciência emana tudo o que você está consciente ou consciente. Da Consciência surge o universo em sua totalidade.

Isso significa que a Consciência controla sua carne e sangue, ou negócios, ou automóvel? Sim, de fato. Nada pode existir fora da Consciência ou fora do seu controle. "Eu não posso fazer nada por mim mesmo; o Pai dentro de mim, Ele faz as obras."

Tenha em mente o fato de que invisível ao sentido humano é o Poder, o Pai, a Consciência divina - e que esta Consciência é maior do que qualquer coisa no reino material, ou reino da manifestação.

Esta Consciência constrói corpos e negócios; rege todos os contactos e relações humanas; “vai antes de você fazer os lugares tortuosos são retos”; ele “prepara um lugar para você”; coloca uma mesa diante de você no deserto; é seu protetor, fornecedor, bem como sua proteção e seu suprimento.

QUINTO PASSO

O QUINTO PASSO é: “Eu e meu Pai somos um” – isto é, minha consciência individual é uma com a Consciência divina, infinita e eterna, mas é individualmente expressa como eu. Vida é vida; Mente é mente; Oferta é oferta; etc.

Em vez de declarar a Verdade, afirmar a Verdade, afirmar a Verdade, devemos DEIXAR a Verdade se declarar para nós, em nós, através de nós e como nós. Então estaremos realmente em unidade, em unidade, com esta Mente ou Consciência infinita. Acreditar que afirmar muitas citações da Bíblia ou de escritos metafísicos é proferir a Palavra de Deus é loucura. Para acreditar que falar a verdade, citar verdades, tratar com a Verdade é sabedoria ou divina é um absurdo. Isto levaria à crença de que o melhor memorizador, ou o melhor leitor, ou o orador mais enérgico seria o melhor curador, o que obviamente não é o caso.

O bom OUVINTE é o melhor ministro do Cristo. Devemos “ouvir a voz mansa e delicada”. Devemos deixar a Mente divina revelar-nos a sua verdade; devemos deixar a Consciência Universal revelar sua natureza, caráter, qualidades e plano infinitos para a consciência individual. Então poderemos dizer verdadeiramente: “Eu e meu Pai somos um”. A transmissão da Verdade deve ser DA Mente para nós, e não de nós para a Mente, ou mesmo de nós para outro indivíduo. “A mente falou” e assim foi. Deus disse: “Haja luz, e houve luz.”

A consciência revela e revela suas belezas, harmonias e deleites aos indivíduos receptivos e responsivos.

A mente seleciona os canais, pessoas ou livros, canções ou sermões, através dos quais suas verdades são reveladas à consciência humana – “Você não me escolheu, mas eu escolhi você”.

SEXTO PASSO

NOSSO SEXTO PASSO é: “Aquele que dentre vós estiver sem pecado seja o primeiro que atire uma pedra”. Somente a consciência que consegue ver a si mesma sem pecado, pura e perfeita está percebendo que existe apenas uma consciência e, portanto, somente ela pode verdadeiramente ver a harmonia e a totalidade do seu próximo.

Viver cientificamente é ter consciência de apenas uma Mente, uma Consciência infinita e eterna, manifestada

impessoal e imparcialmente como todos os homens. Nesta Mente não há pecado nem doença, nem medo nem limitação – e, portanto, estas qualidades negativas não podem ser expressas pelo homem.

O aparecimento do mal em nós mesmos ou nos outros deve ser sempre enfrentado com a compreensão de que essas qualidades não são parte constituída de Deus e, portanto, não são inerentes à imagem e semelhança de Deus. Este conhecimento verdadeiro remove até mesmo a aparência de erro.

Qualidades de pensamento diferentes do Divino não podem operar na consciência humana para causar doenças ou perpetuá-las.

Devemos elevar-nos continuamente acima do sentido pessoal do homem para encontrar a perfeição da Mente e da sua ideia, do Amor e da sua expressão, da Vida e da sua manifestação. Não devemos aceitar como verdadeiras as variadas aparências do mal, mas olhar para trás do reino manifestado, para o Manifestante, a fim de julgar corretamente a manifestação – suas qualidades, qualidades, natureza e caráter.

Somente através do sentido espiritual somos capazes de discernir o homem real que sempre está por trás do mortal. Somente através do discernimento espiritual seremos capazes de romper o véu da matéria e contemplar o universo espiritual, aqui e agora, eterno em seu ser.

O homem não é mortal; ele é imortal. O homem não é composto de cérebro, carne e ossos, mas de infinitas qualidades do bem, expressas individualmente. O homem não peca nem morre, porque o homem é Deus manifestado, Vida expressa, Amor refletido, inteligência desdoblada. Esta verdadeira visão do homem reforma o pecador e cura o doente. É a “paz fique quieto” para erros de todo nome ou natureza.

Somente um mortal poderia “atirar uma pedra”, julgar, criticar ou condenar. O homem de Deus nunca poderá fazer essas coisas. “A mente que também estava em Cristo Jesus” não julga nem condena, e esta Mente santa é a única mente do homem. Tudo o mais não é Mente, mas ilusão; não é inteligência, mas é crença; e, portanto, está sem poder ou presença. Existe apenas uma Mente, e nesta Mente não há pecado nem punição, nem juiz nem julgamento; e esta Mente é a mente do homem.

SÉTIMO PASSO

NOSSO SÉTIMO PASSO é: “Minha graça te basta”. Moisés não conseguiu entrar na “Terra Prometida” – o céu ou harmonia final – porque via o erro como um poder menor com o qual Deus tinha que lutar, em vez de saber que o erro não era nada, desconhecido por

Deus. Nosso único dever é saber que a obra de Deus está concluída. Jesus sabia que Deus é o único poder, que não há outro poder que se oponha à atividade infinita de Deus, o bem.

O alvorecer do Cristo confere um estado de consciência que é um estado de graça. Um estado de graça é um estado de consciência que, reconhecendo que o Amor divino não precisa ser usado como um poder maior para destruir um poder menor, sabe que não existe nenhum poder menor. Deus é o único poder. É um estado de consciência que não necessita de negação de erro. É o estado perfeito de consciência.

Quanto mais puro for o estado de consciência, mais próximos estaremos de um estado de graça e mais claramente o Cristo operará na consciência.

Todos somos estados de consciência, não pessoas. Jesus estava em um estado de consciência e foi tão profundamente tocado pelo divino que pôde detectar o erro e dissolvê-lo, o que resultou na cura. Este é um estado de graça.

O estado afirmativo de consciência é aquele que estabelece a unidade com Deus sem esforço mental. Este é um estado de graça.

Lembre-se de que é o alvorecer do Cristo na consciência que confere o estado de graça, e este estado de consciência é suficiente para todas as necessidades.